

Boletim

Nº3/15
Abril

Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Proteção Social Básica

Apresentação

Este Boletim Nº3/2015 apresenta o atendimento da Proteção Social Básica no ano 2014 através dos CRAS, do C.C. Zoé Gueiros, da Central do Cadastro Único (CCU) e do Centro de Inclusão Produtiva (CIP) por meio de seus principais serviços, quais sejam: o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), inclusão CadÚnico/Programa Bolsa Família (PBF) e inscrição nos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.

Como Boletim anual, seu objetivo é possibilitar às coordenações dos espaços a visualização e avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2014 fazendo, sempre que possível, um contraponto com metas e com o atendimento realizado no ano anterior.

Boa leitura!

NÚCLEO SETORIAL DE
PLANEJAMENTO



Prefeitura Municipal de Belém

Zenaldo Rodrigues Coutinho Junior
Prefeito Municipal de Belém

Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA

Tonya Penna de Carvalho Pinheiro de Souza
Presidente da FUNPAPA

Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP

Edy Joy Quadros do Nascimento Lima – Assistente Social
Jocenete Santos Carvalho – Analista de Sistema
Lana Patrícia de Lemos Alves – Pedagoga
Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social
Milene Miranda Lucas – Economista
Meire Ane Rabelo da Costa – Assistente Administrativo
Regina Lúcia Brito Nóbrega – Socióloga (Coordenadora)
Simone Goretti Netto Aflalo – Psicóloga
Lenir Holanda – Arte Educadora
Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

Setor de Vigilância Socioassistencial

Jocenete Santos Carvalho – Analista de Sistema
Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social (Coordenadora)
Milene Miranda Lucas – Economista
Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

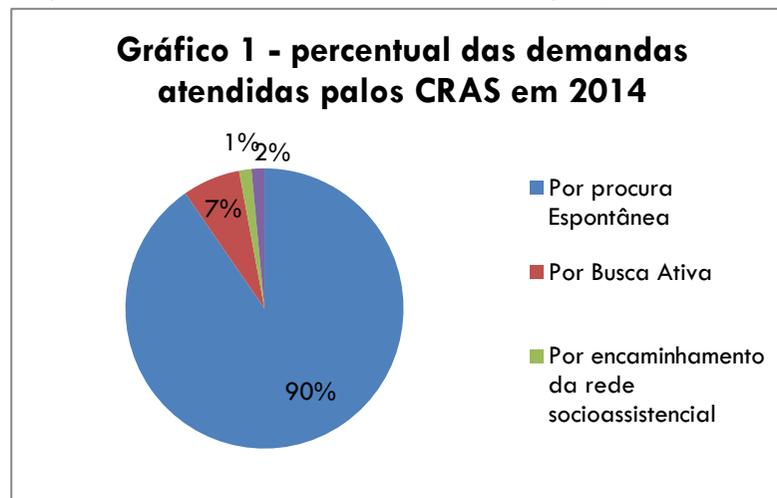
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

Quadro 1 - Total geral de famílias que buscaram os CRAS no ano de 2014, por tipo de demanda

CRAS	Por procura Espontânea	Por Busca Ativa	Por encaminhamento da rede socioassistencial	Por encaminhamento das demais políticas públicas	Total
Aurá	1.845	784	59	33	2.721
Barreiro	2.922	270	93	98	3.383
Benguí	4.452	358	33	81	4.924
Cremação	7.836	27	22	28	7.913
Guamá	2.002	367	47	83	2.499
Icoaraci	16.075	352	104	215	16.746
Jurunas	896	02	20	56	974
Mosqueiro	13.209	268	306	229	14.012
Outeiro	3.838	181	220	47	4.286
Pedreira	4.195	2.008	19	125	6.347
Tapanã	4.604	143	79	73	4.899
Terra Firme	6.677	333	85	72	7.167
Total	68.551	5.093	1.087	1.140	75.871

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.
Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

Assim como em anos anteriores, o maior quantitativo de demanda em 2014 foi por procura espontânea, seguido pela busca ativa que registraram um total de **68.551** e **5.093** famílias, respectivamente. A demanda por encaminhamento da rede socioassistencial somou **1.087** e por encaminhamento das demais políticas públicas **1.140**. O Gráfico 1 ilustra a proporção das famílias que chegaram ao CRAS em 2014 por tipo de demanda, onde é possível verificar a predominância da procura espontânea, representando **90%** da demanda total.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.
Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

Quadro 2 - Famílias em acompanhamento pelo PAIF de janeiro a dezembro de 2014

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média mensal
Aurá	208	259	278	291	300	302	306	313	318	320	322	327	295
Barreiro	34	74	211	218	52	64	164	194	144	178	133	156	135
Benguí	183	208	287	365	400	408	428	443	270	277	283	293	320
Cremação	126	139	356	463	512	516	542	559	590	609	630	643	474
Guamá	718	836	869	910	947	944	952	523	544	554	569	599	747
Icoaraci	462	533	563	624	647	668	719	743	764	786	836	849	683
Jurunas	98	113	138	200	196	171	178	145	242	256	270	272	190
Mosqueiro	310	338	298	302	298	305	205	562	784	891	998	1128	535
Outeiro	47	52	62	78	105	132	192	153	173	217	231	254	141
Pedreira	51	156	160	220	343	477	486	514	548	555	568	581	388
Tapanã	148	174	202	218	69	18	22	163	178	186	187	198	147
Terra Firme	80	157	157	218	231	247	256	280	288	292	301	306	234
Total	2.465	3.039	3.581	4.107	4.100	4.252	4.450	4.592	4.843	5.121	5.328	5.606	4.290

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.
Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

O Quadro 2 mostra o total de famílias acompanhadas pelo PAIF, de janeiro a dezembro de 2014. Na soma dos 12 CRAS, o mês que apresentou o menor quantitativo foi janeiro, como tradicionalmente acontece, com um total de **2.465** famílias. Em comparação a 2013, no entanto, esse total foi bem superior já que em janeiro daquele ano o valor registrado foi de 822 famílias. Ao longo do ano de 2014, o volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF manteve trajetória crescente, quebrada apenas em um momento, de abril para maio, onde houve uma leve queda de 0,2%. Em dezembro de 2014, o quantitativo registrado foi de **5.606** famílias, um crescimento de 127% em relação a janeiro e 12% em relação a dezembro de 2013. A média mensal de acompanhamento pelo PAIF por CRAS foi de **358** famílias; já a média considerando a soma dos 12 CRAS ficou em **4.290**.

Embora positivo esse crescimento no volume de famílias acompanhadas pelo PAIF em 2014 em relação ano anterior, ele também sinaliza para os desligamentos das famílias desse Serviço que, caso não estejam sendo realizados quando necessários, podem superestimar a quantidade de famílias acompanhadas.

O Quadro 3 demonstra que em 2014 foram inseridas **9.266** novas famílias no PAIF. Em 2013, o volume foi **54%** maior, com um total de 14.266 famílias. Ao contrário do comportamento apresentado pelo total de famílias acompanhadas, as novas famílias inseridas no PAIF se mostraram muito mais oscilantes, registrando quedas sucessivas ao longo do primeiro semestre de 2014. Sua recuperação começou a partir do mês de junho, se mantendo crescente até o final do ano. De janeiro a dezembro de 2014, o aumento no total de novas famílias inseridas no PAIF foi de **44%**.

Quadro 3 - Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF de janeiro a dezembro de 2014

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Aurá	51	51	19	13	09	02	06	07	05	02	02	05	172
Barreiro	34	51	138	120	27	39	122	93	69	158	76	80	1.007
Benguí	183	25	79	78	35	08	20	15	170	7	06	10	636
Cremação	12	77	52	107	49	04	26	17	31	19	21	13	428
Guamá	204	118	33	41	37	04	08	19	21	10	15	30	540
Icoaraci	40	71	30	61	23	21	51	124	21	22	50	13	514
Jurunas	86	38	20	20	12	03	08	15	19	14	14	02	251

Mosqueiro	98	75	113	136	169	182	199	378	503	752	895	992	4.492
Outeiro	05	06	10	16	27	19	19	23	20	27	14	23	209
Pedreira	08	98	06	54	123	134	09	28	34	07	13	05	519
Tapanã	14	61	21	16	07	02	04	23	15	16	01	11	191
Terra Firme	80	77	61	13	16	09	15	09	08	05	09	05	307
Total	815	748	582	675	534	427	487	751	916	1.039	1.116	1.176	9.266

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

Quadro 4 – Alcance da meta de 1.000 famílias acompanhadas por ano pelo PAIF

CRAS	Total de famílias acompanhadas em 2014*	% de Alcance da meta
Aurá	329	33
Barreiro	1.007	101
Benguí	636	64
Cremação	542	54
Guamá	1.054	105
Icoaraci	949	95
Jurunas	263	26
Mosqueiro	4.704	470
Outeiro	251	25
Pedreira	562	56
Tapanã	325	33
Terra Firme	307	31
Total	10.929	91

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

*Novas famílias PAIF + famílias remanescentes do ano anterior que continuaram acompanhadas em 2014.

Tendo como meta de acompanhamento pelo PAIF de **1.000** famílias/ano para cada CRAS, o Quadro anterior demonstra que apenas 03 dos 12 CRAS ultrapassaram tal quantitativo em 2014, sendo inferior inclusive ao desempenho do ano de 2013 que já havia sido baixo, com 05 CRAS alcançando a meta. Pelo Quadro 4, verifica-se que 05 CRAS registram um total de famílias acompanhadas abaixo de 50% da meta. O atendimento de alguns CRAS fizeram com que, no agregado, considerando a meta de **12.000** famílias acompanhadas nos 12 CRAS, a FUNPAPA alcançasse **91%** dela.

Quadro 5 – Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento pelo PAIF em 2014

CRAS	Famílias em situação de extrema pobreza	Famílias beneficiárias do PBF	Famílias com membros beneficiários do PBF em situação de descumprimento das condicionalidades	Famílias com membros beneficiárias do BPC	Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	Famílias inseridas no CadÚnico
Aurá	22	104	21	15	01	0	119
Barreiro	315	428	60	36	01	04	808
Benguí	164	425	23	18	26	02	458
Cremação	28	188	14	14	0	01	209
Guamá	122	415	47	68	01	01	466
Icoaraci	172	257	23	31	0	8	384
Jurunas	101	109	07	33	0	0	141
Mosqueiro	544	1549	1232	158	101	0	2.552
Outeiro	117	91	25	15	01	14	147
Pedreira	55	423	13	28	02	01	484
Tapanã	62	60	15	10	06	07	77
Terra Firme	64	99	10	18	07	02	140
Total	1.766	4.148	1.490	444	146	40	5.985

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.
Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

O perfil de todas as famílias inseridas no PAIF é traçado conforme os itens constantes no Quadro 5. Das 9.266 novas famílias inseridas no PAIF em 2014, **65%** eram inscritas no CadÚnico; **45%** eram beneficiárias do PBF das quais **16%** estavam em descumprimento de condicionalidades; **19%** eram famílias em situação de extrema pobreza; **5%** famílias com membros beneficiários do BPC; **2%** possuíam crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil e **0,4%** eram famílias com crianças ou adolescentes em serviço de acolhimento.

O Quadro 6 demonstra, mês a mês, o total de famílias que participaram dos grupos no âmbito do PAIF no ano de 2014. Assim como o quantitativo de novas famílias inseridas no PAIF, os grupos também tiveram um comportamento bastante oscilante ao longo do ano. De janeiro a maio, houve aumentos sucessivos no número de famílias participantes, passando de **531** para **1.535** neste período; no entanto, esse movimento foi interrompido no mês de junho, chegando ao seu menor patamar no mês seguinte, julho, onde foram registradas apenas **196** famílias (volume este reduzido devido ser período de férias escolares, conforme informado em relatório de alguns CRAS). A média mensal do número de famílias participando dos grupos do PAIF considerando os 12 CRAS foi **44%** superior ao verificado em 2013, já que neste último a média ficou em 739 contra **1.065** de 2014. Os CRAS com maiores média mensais de atendimento foram, em ordem crescente: Aurá, Terra Firme, Pedreira, Mosqueiro e Icoaraci.

Quadro 6 - Total de famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF de janeiro a dezembro de 2014

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média mensal
Aurá	178	94	191	67	245	47	0	219	132	49	213	80	126
Barreiro	20	30	15	18	0	0	0	0	0	0	0	0	07
Benguí	75	74	116	42	61	87	67	67	113	31	78	69	73
Cremação	0	0	41	41	55	0	0	0	0	0	0	0	11
Guamá	0	104	0	0	20	9	10	40	9	14	6	27	20
Icoaraci	0	53	111	328	568	176	99	71	559	332	391	389	256
Jurunas	74	65	37	24	20	20	20	0	0	0	0	0	22
Mosqueiro	112	117	110	114	115	89	0	479	591	562	397	328	251
Outeiro	0	39	25	16	12	0	0	0	0	0	0	40	11
Pedreira	0	95	0	234	276	219	0	238	187	196	295	109	154

Tapanã	72	0	0	0	9	0	0	67	28	74	60	30	28
Terra Firme	0	117	119	149	154	134	0	207	243	186	160	181	138
Total	531	788	765	1.033	1.535	781	196	1.388	1.862	1.444	1.600	864	1.065

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

Quadro 7 - Total de Atendimentos individualizados e de visitas domiciliares realizadas em 2014

CRAS	Total de Atendimentos individualizados	Total de visitas domiciliares
Aurá	5.127	139
Barreiro	5.356	17
Benguí	8.965	06
Cremação	5.167	15
Guamá	10.738	29
Icoaraci	12.798	17
Jurunas	7.075	05
Mosqueiro	13.846	32
Outeiro	4.540	53
Pedreira	6.746	10
Tapanã	9.445	46
Terra Firme	7.130	03
Total	96.933	372

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

No ano de 2014, o volume de atendimentos individualizados apresentou um crescimento expressivo em relação ao ano anterior. Em 2013, foram registrados 48.473 atendimentos individualizados ao passo que em 2014 foram **96.933**, aproximadamente o dobro. À exceção do CRAS Outeiro, todos os demais passaram de 5.000 atendimentos. As visitas domiciliares também obtiveram um saldo positivo se comparado ao ano

anterior já que 2013 foram realizados pelos 12 CRAS apenas 105 visitas e em 2014 aumentou para **372**. Destaca-se o volume de visitas domiciliares dos CRAS Aurá, Outeiro e Tapanã que juntos responderam por **64%** do total de visitas.

Quadro 8 - Total de referenciamento aos programas de transferência de renda e benefício em 2014

CRAS	CadÚnico			Auxílio calamidade	Apoio alimentar	Auxílio funeral	BPC pessoas Idosas	BPC Pessoas c/ Deficiência	Total
	Inclusão CadÚnico	Atualização cadastral	PETI						
Aurá	426	1.321	0	0	26	0	06	07	1.786
Barreiro	1.750	1.531	08	0	51	0	32	30	3.402
Benguí	1.582	4.718	0	0	34	0	27	82	6.443
Cremação	604	1.543	0	0	19	0	08	13	2.187
Guamá	1.557	3.061	0	0	96	0	30	49	4.793
Icoaraci	1.474	7.387	0	07	37	0	16	38	8.959
Jurunas	1.517	2.649	0	04	34	0	39	70	4.313
Mosqueiro	4.338	9.058	0	0	40	30	43	10	13.519
Outeiro	599	2.596	0	0	59	0	08	10	3.272
Pedreira	954	1.715	0	01	140	0	11	26	2.847
Tapanã	1.836	5.819	0	21	64	03	30	34	7.807
Terra Firme	1.241	3.488	05	0	24	0	02	20	4.780
Total	17.878	44.886	13	33	624	33	252	389	64.108

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.
Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

Foram realizados em 2014 um total de **64.108** referenciamentos aos programas de transferência de renda e benefícios. Deste total, a ênfase ficou por conta da atualização cadastral e a inclusão no CadÚnico, com **44.886** e **17.878**, respectivamente. Nos encaminhamentos para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), houve uma queda e uma inversão em relação ao registrado no ano de 2013. Naquele ano,

foram 694 encaminhamentos para o BPC dos quais 417 foram de pessoas idosas e 277 de pessoas com deficiência; em 2014, o volume total foi de **641**, passando o encaminhamento de pessoas com deficiência a ser maior que o de pessoas idosas, com **389** contra **252**.

Quadro 9 - Total de encaminhamentos para a rede do Sistema de Garantia de Direito realizadas em 2014

CRAS	Educação	Documentação civil	Saúde	Habitação			Defensoria Pública	Ministério Público	Conselho Tutelar	Delegacias	Outros	Total
				Cheque moradia	Minha Casa, Minha Vida	Outros						
Aurá	07	115	28	24	47	03	54	02	29	06	64	379
Barreiro	12	16	41	63	31	07	30	17	71	02	96	386
Benguí	06	03	15	64	42	0	04	0	23	0	22	179
Cremação	01	12	16	60	58	04	13	0	25	02	04	195
Guamá	07	25	24	52	20	02	12	0	13	0	41	196
Icoaraci	12	27	46	53	41	17	44	04	03	08	102	357
Jurunas	29	20	69	51	18	0	20	01	20	04	72	304
Mosqueiro	26	245	283	10	105	0	87	374	135	30	0	1.295
Outeiro	54	10	35	08	01	0	28	08	38	06	35	223
Pedreira	10	12	36	30	10	0	16	01	20	02	182	319
Tapanã	08	62	41	52	17	31	31	09	37	07	108	403
Terra Firme	09	01	46	0	0	02	03	01	03	0	22	87
Total	181	548	680	467	390	66	342	417	417	67	748	4.323

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.
Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

O volume maior de encaminhamentos para o Sistema de Garantia de Direitos em 2014 foi para a rede de saúde, que somou **680**, seguido pela documentação, com **548**, e para habitação através do cheque-moradia com **467** encaminhamentos.

Quadro 10 - Total de busca ativa por descumprimento de condicionalidade do Programa/Serviço em 2014

CRAS	PBF	PETI	SCFV/Até 06 anos	SCFV/De 7 a 14 anos	SCFV/Idosos	Total
Aurá	0	0	0	0	0	0
Barreiro	12	0	0	12	0	24
Benguí	12	0	0	0	0	12
Cremação	0	0	0	0	0	0
Guamá	06	0	0	0	0	06
Icoaraci	1.454	0	0	0	0	1.454
Jrunas	0	0	0	02	0	02
Mosqueiro	678	74	52	73	0	877
Outeiro	08	0	0	0	0	08
Pedreira	13	0	0	0	0	13
Tapanã	0	0	01	05	02	08
Terra Firme	0	0	14	0	0	14*
Total	2.183	74	67	92	2	2.418

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

*CRAS Terra Firme: 36 busca ativa SCFV 15 a 17 anos.

No total de busca ativa por descumprimento de condicionalidades dos Programas/serviços, o destaque é para os CRAS Icoaraci e Mosqueiro que juntos responderam por **96%** do total realizado em 2014, com **1.454** e **877**, respectivamente; os demais apresentaram quantitativos bem inferiores, oscilando de 02 a 24.

Quadro 11 – Total de encaminhamentos para cursos socioprofissionais e de referenciamento para o CREAS e outros espaços socioassistenciais em 2014

CRAS	Encaminhamento para cursos socioprofissionais	Referenciamento espaços socioassistenciais	
		CREAS	Outros espaços
Aurá	114	10	94
Barreiro	143	0	27
Benguí	108	06	09
Cremação	93	06	10
Guamá	301	01	01
Icoaraci	146	22	78
Jurunas	104	08	20
Mosqueiro	71	0	90
Outeiro	101	12	26
Pedreira	215	07	30
Tapanã	108	02	85
Terra Firme	81	05	02
Total	1.585	79	472
		551	

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.
Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

Em 2014, foram feitos **1.585** encaminhamentos para cursos socioprofissionais das mais diversas modalidades e para diferentes unidades ministrantes seja no âmbito do PRONATEC ou em parcerias realizadas pelos próprios CRAS. Registra-se que o CRAS Aurá promoveu **112** encaminhamentos para o mercado de trabalho; o CRAS Mosqueiro, **50**; o CRAS Barreiro, **17** e os CRAS Guamá e Icoaraci, **01** cada.

Nos referenciamentos realizados para outros espaços socioassistenciais, destacou-se aqueles destinados aos CREAS para se ter uma primeira aproximação sobre o fluxo de atendimento entre os espaços das proteções social básica e de média complexidade. Depreende-se, do Quadro 11, que os CRAS possuem um baixo volume de encaminhamento para os CREAS pois do total dos **551** encaminhamentos realizados, apenas **72** foram para os CREAS, representando apenas **13%** do total. Por outro lado, os CREAS também possuem um volume de encaminhamento baixo para os CRAS. Das 9.266 novas famílias inseridas no PAIF em 2014, somente **75** tinham sido contrarreferenciadas dos CREAS.

Quadro 12 – Atendimento anual do SCFV

CRAS	0 a 6 anos	Meta	% de alcance da meta	7 a 14 anos	Meta	% de alcance da meta	15 a 17 anos	Meta	% de alcance da meta	Idosos**	Meta	% de alcance da meta
Aurá	32	20	160	82	67	122	28	100	28	31	50	62
Barreiro	39	20	195	75	67	112	62	100	62	35	50	70
Benguí	25	20	125	44	67	66	08	*	-	19	50	38
Cremação	0	20	0	60	67	90	35	100	35	132	50	264
Guamá	49	20	245	346	67	516	106	100	106	69	50	138
Icoaraci	30	20	150	0	66	0	110	100	110	17	50	34
Jurunas	17	20	85	59	67	88	15	100	15	102	50	204
Mosqueiro	105	20	525	57	67	85	29	100	29	85	50	170
Outeiro	0	20	0	0	66	0	0	100	0	32	50	64
Pedreira	0	20	0	49	67	73	22	100	22	45	50	90
Tapanã	05	20	25	74	66	112	56	100	56	505	500	101
Terra Firme	15	20	75	13	66	20	23	100	23	26	50	52
Total	317	240	132	859	800	107	494	1.100	45	1.098	1.050	105

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

* Para o ano de 2014, em virtude do espaço físico do CRAS Benguí, não foi estipulada meta para o grupo de 15-17 anos o qual foi feito por entidade conveniada referenciada a este CRAS.

** O CRAS Tapanã não desenvolveu diretamente ações com grupos de idosos, o que foi feito pelo Centro de Convivência Zoé Gueiros, cujo SCFV de idosos é referenciado a este CRAS.

Para o SCFV, foi estabelecida pelo MDS em 2013 e não alterada em 2014, uma meta de **3.890** atendimentos contando todos os ciclos de vida. De acordo com a divisão das metas feitas para o ano de 2014, **3.190** era a meta a ser cumprida pelos 12 CRAS, ficando o restante para as entidades conveniadas. O atendimento mostrado no Quadro 12 é medido de acordo com a maior frequência registrada no ano de 2014 em cada ciclo de vida. Nele, é possível perceber que existe uma variação quantitativa expressiva entre os CRAS e mesmo no âmbito de um mesmo CRAS onde alguns ciclos de vida conseguiram ultrapassar a meta já outros ficaram bem abaixo dela. Dos quatro ciclos de vida verificados, apenas o de pessoas idosas foi ofertado por todos os CRAS ao longo do ano de 2014, os demais ficaram sem cobertura de um ou mais espaços.

De um modo geral, o desempenho em 2014 do SCFV foi melhor do que o observado no ano anterior, sendo 17% maior, com **2.768** usuários atendidos e três ciclos de vida alcançando a meta e não apenas o de pessoas idosas como havia acontecido em 2013. O ciclo até 06 anos ultrapassou em **32%** a meta; o de 07 a **14,7%**; o de pessoas idosas ultrapassou em **5%** e apenas o de 15 a 17 anos ficou abaixo da meta, alcançando **45%** desta, como demonstrado no Quadro 13.

Quadro 13 - Síntese do alcance das metas pactuadas para o SCFV em 2014

Ciclo de vida	Meta proposta	Meta alcançada	% de alcance da meta
Até 06 anos	240	317	132
De 07 a 14 anos	800	859	107
De 15 a 17 anos	1.100	494	45
Idosos	1.050	1.098	105
Total Geral	3.190	2.768	87

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.
Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

Quadro 14 – Total de pessoas que participaram de atividades coletivas de caráter não-continuado em 2014

CRAS	Acolhimento em Grupo	Campanha Socioeducativa	Palestra	Reuniões/encontros com a rede	Outras	Total
Aurá	634	423	298	23	0	1.378
Barreiro	4.524	80	154	08	120	4.886
Benguí	4.852	0	39	68	50	5.009
Cremação	1.103	226	115	48	549	2.041
Guamá	4.598	100	939	30	1.203	6.870
Icoaraci	1.709	0	32	155	350	2.246
Jrunas	1.911	0	162	21	08	2.102
Mosqueiro	1.049	0	1.343	42	0	2.434
Outeiro	2.595	0	55	193	823	3.666
Pedreira	1.396	250	40	120	99	1.905
Tapanã	1.006	128	301	139	128	1.702
Terra Firme	527	0	22	51	06	606
Total	25.904	1.207	3.500	898	3.336	34.845

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

Dentre as atividades de caráter não-continuado desenvolvidas pelos CRAS, o acolhimento em grupo é uma das mais importantes pois é através dele que os usuários obtêm informações gerais sobre o CRAS e os Serviços que oferece. Em 2014, ele respondeu por **74%** das atividades não-continuadas, com **25.904** participantes. As palestras, embora em número bem inferior, registram **3.500** participantes, tendo sido abordados temas diversos ligados aos objetivos da proteção social básica.

○ Quadro a seguir apresenta o quantitativo dos eventos notificados ao longo do ano de 2014 pelos 12 CRAS.

Quadro 15 – Eventos notificados no âmbito dos CRAS em 2014

	Aurá	Barreiro	Benguí	Cremação	Guamá	Icoaraci	Jurunas	Mosqueiro	Outeiro	Pedreira	Tapanã	Terra Firme	Total
Situações de negligência em relação aos idosos	01	05	07	01	09	09	07	02	04	12	04	02	63
Situações de negligência em relação a crianças	03	15	15	0	15	09	02	05	07	24	19	04	118
Situações de negligência em relação a pessoa c/ deficiência	0	0	0	01	03	02	01	0	0	01	02	0	10
Situações de violência contra mulher	10	07	04	04	14	13	04	0	02	24	08	12	102
Situações de violência intrafamiliar/doméstica c/ homens	04	0	0	0	0	0	0	0	0	05	02	01	12
Situação de violência contra crianças	06	05	0	0	03	13	03	03	03	02	06	01	45
Situação de violência contra idosos	01	01	0	01	01	07	0	0	01	02	09	01	24
Outras situações de violência no território	18	05	20	0	20	21	04	0	12	0	10	11	121
Crianças e adolescentes fora da escola	22	10	09	0	20	11	19	10	03	10	36	13	163
Crianças em situação de trabalho infantil	02	07	47	0	02	02	03	07	0	03	13	03	89
Indivíduos sem documentação civil	114	14	06	74	22	39	50	250	14	11	44	06	644
Famílias com descumprimento de condicionalidade do PBF	44	20	101	11	53	606	35	1.153	67	19	16	11	2.136
Famílias elegíveis não inseridas nos programas de transf. de renda	86	142	1.465	0	400	127	71	0	40	957	289	381	3.958
Famílias em situação de insegurança alimentar	42	57	39	06	149	42	43	240	65	205	71	145	1.104
Demandas de provisão material (exceto alimentos)	06	0	0	0	98	13	03	0	0	0	09	04	133
Exploração ou abuso sexual de crianças e adolescentes	04	05	0	0	04	03	02	0	02	03	01	03	27
Jovens em situação de vulnerabilidade e risco social	08	25	23	01	33	41	16	0	08	16	94	17	282
Usuários de drogas	04	06	01	04	30	10	19	01	02	36	07	13	133
Pessoas em situação de rua	0	02	01	04	03	06	03	21	01	05	01	0	47

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2014.
Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

CadÚnico/Programa Bolsa Família –PBF

Quadro 16 – Famílias inseridas no CadÚnico e beneficiárias do PBF por territorialidade de CRAS

CRAS	Famílias Inseridas no CadÚnico	Famílias beneficiárias do PBF
Aurá	10.241	9.026
Barreiro	14.180	10.169
Benguí	12.783	8.788
Cremação	7.052	5.336
Guamá	12.565	9.915
Icoaraci	21.996	15.706
Jurunas	7.995	7.198
Mosqueiro	7.747	5.833
Outeiro	5.397	4.682
Pedreira	8.165	6.818
Tapanã	12.321	8.471
Terra Firme	10.496	9.284
Total	130.938*	101.226

Fonte: Relatório CCU/PBF 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

*Existem na base do CadÚnico **29.924** Famílias desatualizadas (Base V.6) as quais estão sem informação de território. Na base total do CadÚnico, então, constam $130.938 + 29.924 = 160.862$ famílias.

Em dezembro de 2014, estavam inscritas no CadÚnico no Município de Belém **160.862** famílias das quais **130.938** puderam ser identificadas de acordo com a territorialidade dos CRAS por estarem com o cadastro atualizado. No Programa Bolsa Família, o ano de 2014 fechou com **101.226** famílias beneficiárias. Considerando a existência no Município de 143.356 famílias com perfil para o CadÚnico e de 96.125 famílias com perfil para o Bolsa Família, os quantitativos de dezembro de 2014 mostram que estas metas foram ultrapassadas em **12,2%** e **5,3%**, respectivamente.

Centro de Convivência Zoé Gueiros

Quadro 17 - Atendimento Zoé Gueiros em 2014

Demanda Geral	Atendimento individual				Participação em atividades complementares*											
	Nº de entrevistas para avaliação inicial	Nº de entrevistas de acompanhamento do usuário	Nº de entrevistas de orientação familiar	Total de visitas domiciliares	Hidroginástica	Alongamento	Dança Coreográfica	Dança de Salão	Dança Criativa	Dança Rítmica	Memória	Artesanato Variado	Canto/ Coral	Seresta	Recreação	
505	115	08	11	13	242	127	17	98	26	28	79	38	27	55	72	

Fonte: Relatório Mensal do Zoé Gueiros, 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

* Foi considerado o quantitativo do mês com maior número de participação em cada uma das atividades.

O Centro Convivência Zoé Gueiros possui como público prioritário as pessoas idosas, as quais atende através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). No ano de 2014, foi registrado um atendimento acumulado de **505** pessoas, conforme o Quadro 17. Além da participação no SCFV, os usuários passam por atendimento individual para uma avaliação inicial e outros procedimentos que se mostrarem necessários, como a visita domiciliar, por exemplo. Em 2014, das **117** novas entradas de usuários, **115** passaram pela entrevista inicial; foram realizadas também entrevistas de acompanhamento do usuário e de orientação familiar, que somaram **08** e **11**, respectivamente; e **13** visitas domiciliares.

Dentre as atividades complementares realizadas no Zoé Gueiros, as que apresentaram maior número de participantes em 2014 foram a hidroginástica e o alongamento, cujo número máximo de usuários foi de **242** e **127**, respectivamente. Embora atenda prioritariamente pessoas idosas, o espaço também atendeu pessoas em outras faixas etárias em 2014 (a partir dos 07 anos) em que participaram de atividades como o *Power dance* (com 12 participantes) e jogos e brincadeiras (10 participantes).

Centro de Inclusão Produtiva – CIP

Quadro 18 – Atendimento técnico adotado no CIP em 2014

Especificação	Total
Acolhimento/triagem/orientações gerais	2.780
Encaminhamento à rede de serviços da FUNPAPA	85
Encaminhamento para o mercado de trabalho (banco de oportuni./seleção)	428
Preenchimento no CIP de fichas de inscrição para cursos	246

Fonte: Relatório CIP, 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

O Centro de Inclusão Produtiva (CIP) é responsável pela condução das atividades do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) no Município de Belém atendendo o público com perfil da política de assistência social. No ano de 2014, foram realizados **2.780** atendimentos a usuários pelo CIP através de acolhimento, triagem e orientações gerais; além deste, outros procedimentos foram adotados, conforme especifica o Quadro 18. Destaca-se o encaminhamento de **428** para o mercado de trabalho ao longo do ano de 2014.

As ações do CIP são planejadas para executar o PRONATEC nas seguintes modalidades: PRONATEC Brasil Sem Miséria (para pessoas inscritas no ou em processo de inclusão no CadÚnico, com prioridade para os beneficiários do PBF e BPC; PRONATEC Mulheres Mil (para mulheres em situação de vulnerabilidade e risco social) e PRONATEC Vira Vida (para adolescentes e jovens em situação de abuso e exploração sexual), sendo seu atendimento no ano de 2014 demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 19 – Atendimento/PRONATEC em 2014

Especificação	Total
Nº de turmas publicadas	105
Realização de pré-matrículas no SISTEC	1.982
Nº matrículas confirmadas	1.491

Fonte: Relatório CIP, 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2015.

Em 2014 foram publicadas **105** turmas distribuídas nos cursos ofertados pelo Sistema “S” (SENAI, SENAC e SENAT) e pelo Instituto Federal do Pará – IFPA. Das **1.982** pré-matrículas realizadas no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), **1.491** foram confirmadas pelos usuários nas unidades ministrantes, representado **75,2%** do total previamente matriculado. Registra-se também a realização de 89 monitoramentos dos cursos nas unidades ofertantes pela equipe do CIP.

Principais dificuldades apontadas nos relatórios em 2014

Na parte qualitativa dos relatórios mensais dos espaços de Proteção Social Básica, as dificuldades comumente mencionadas no desempenho das atividades em 2014, são as seguintes:

- Equipe de RH insuficiente;
- Material didático insuficiente para a realização das oficinas;
- Insuficiência de mobiliário (como cadeiras);
- Insuficiência de material de expediente;
- Dificuldade para realizar visita domiciliar devido falta de veículo;
- Necessidade de mudança e/ou melhoria do espaço físico;
- Necessidade de melhoria na ventilação/climatização dos ambientes do CRAS;
- Equipamentos insuficientes/ausentes (computador, impressora, datashow, DVD, microfones, dentre outros);
- Quantitativo insuficiente de agentes de serviços gerais e de copa e cozinha para limpeza adequada do espaço físico (área interna e externa) e preparo da alimentação;
- Dificuldade na comunicação via contato telefônico com os usuários em virtude de limitações quanto a chamadas para telefonia móvel;
- Morosidade no retorno das dificuldades apresentadas à sede.